

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA,**
2 **LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP – 1º. DE FEVEREIRO DE 2018.** Ao
3 primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, teve início às nove horas e trinta
4 minutos, na segunda chamada, a reunião ordinária da Congregação da Escola de Filosofia, Letras e
5 Ciências Humanas, *campus* Guarulhos, da Universidade Federal de São Paulo, sob a presidência da
6 Diretora Acadêmica, Prof.^a Magali Aparecida Silvestre. Após assinatura da lista de presença pelos
7 participantes passaram a tratar da seguinte pauta: **1. Aprovação da ata de 7 de dezembro 2017 –**
8 **Sem nenhum questionamento dos presentes a ata foi aprovada por unanimidade. 2. Aprovação de**
9 **calendário de Reuniões da Congregação da EFLCH para o ano de 2018** - Submetido à
10 apreciação de todos, com observação de que a reunião de novembro será realizada na segunda
11 semana do mês, dia 8, devido à reunião do CONSU estar agendada para o dia 14/11. Foi aprovado
12 por unanimidade o calendário de Reuniões da Congregação da EFLCH para o ano de 2018: dia 01
13 de março, dia 05 de abril, dia 03 de maio, dia 07 de junho, dia 05 de julho, dia 02 de agosto, dia 06
14 de setembro, dia 04 de outubro, dia 08 de novembro e dia 06 de dezembro. **3. Ciência de**
15 **solicitação de celebração de convênio para realização de estágios curriculares** - Profa. Magali
16 lembrou o processo de descentralização, para os *campi*, das tratativas com as empresas que
17 ofertam estágios não obrigatórios para estudantes da EFLCH e que de acordo com nova deliberação
18 os contratos não passam mais pela aprovação da Congregação, ficando sob a responsabilidade da
19 Direção Acadêmica. Ressaltou que a Congregação deverá tomar ciência sobre os convênios
20 firmados a cada final de semestre, no entanto, acreditou ser importante informar o número de
21 convênios realizados de dezembro a fevereiro, um total de oito empresas, quantidade considerável
22 para o curto período. Informou que acabou por assinar um contrato de uma empresa de
23 telemarketing e ficou bastante preocupada com esta questão. Explicou que foi aberto um edital
24 público para que as empresas se cadastrassem e o processo que é direcionado para assinatura da
25 Direção Acadêmica já vem finalizado contendo, inclusive, a assinatura do coordenador do curso.
26 Tratam-se de documentos sobre a idoneidade da empresa e não há detalhamento de atividades a
27 serem desenvolvidas pelos estagiários, por este motivo, ressaltou a necessidade de se discutir com
28 quais empresas a EFLCH firmará convênio. Lembra que muitas empresas contratam estagiários
29 para exercerem atividades em substituição a funcionários que deveriam ser contratados observando-
30 se os direitos trabalhistas. Considera que a questão deve ser pautada na Câmara de Graduação para
31 que os estudantes realizem estágios não obrigatórios somente em empresas que contribuam com sua
32 formação. Foi dada ciência à solicitação de celebração de convênio para realização de estágios
33 curriculares das empresas Vero Recursos Humanos; Trad. Center Traduções; Global Central de
34 Estágios; Museu de Arte Moderna de São Paulo - MAM; Fundação Instituto de Administração –
35 FIA, da Escola de Negócios da Universidade de São Paulo; ANEAS; EDUCOMP; INFOTEC
36 Telecomunicações. Profa. Magali esclareceu ainda que o Edital apresenta informações genéricas em
37 relação ao tipo de oferta e que informações mais detalhadas são apresentadas no contrato individual
38 de estágio, quando o convênio da empresa já está firmado com a Unifesp. Destacou que tem sido
39 rigorosa com o controle entre os horários de trabalho e de estudos e que não se lembra de ter
40 assinado anteriormente algum estágio não obrigatório na área de telemarketing. Prof. Carlos disse
41 que seria importante comunicar que cada *campus* vai reger seus estágios. Profa. Magali explicou
42 que a intenção em inserir este tema como ponto de pauta foi o de conscientizar a comunidade sobre
43 a descentralização e eventuais problemas a serem enfrentados. Ressaltou que o tema deverá ser
44 pautado na Câmara de Graduação e que, posteriormente, iniciará processo de análise juntamente
45 com o coordenador do setor de estágio, servidor Márcio, com o objetivo de identificar as empresas
46 em que os estudantes realizam os estágios, assim como os tipos de atividades em que atuam, valores
47 médios de bolsa, entre outras informações. **4. Indicação e aprovação de representação discente**
48 **para composição do Grupo de Trabalho de Acessibilidade e Inclusão** - Não houve até o
49 momento indicação e aprovação de representação discente para composição do Grupo de Trabalho.

50 O nome poderá ser indicado posteriormente. **5. Aprovação do texto a ser encaminhado para o**
51 **CONSU que trata sobre Proposta de Resolução para Afastamento da Instituição de**
52 **Servidores ocupantes de cargos na carreira de magistério aprovada pela CPPD** - Prof. Janes
53 apresentou texto síntese da discussão realizada até o momento (enviado anexo à pauta da
54 Congregação para os seus membros) que deveria ser encaminhado ao CONSU. Questionado aos
55 presentes sobre a possibilidade de encaminhamento ao CONSU, Prof. Carlos fez duas
56 considerações que foram apreciadas pelos presentes e votadas nos seguintes termos: Proposta 1)
57 Supressão da frase “Primeiro, cabe observar que criar mais uma norma para algo que já está
58 regulamentado e funcionando não parece necessário” e acréscimo da palavra “não” na frase “As
59 novas regras **não** vão nessa direção.”. Em regime de votação, com 10 votos favoráveis a supressão
60 e 4 abstenções, foi aprovada a supressão da frase e inclusão da palavra não. Proposta 2) Sobre o
61 item b) “[...]. A CPPD deveria verificar se o processo está correto do ponto de vista formal” a
62 sugestão é de que o parágrafo seja suprimido e que se abstenha de avaliar se está funcionando e
63 discutir como funcionará daqui para frente. Em regime de votação, com 4 votos favoráveis a
64 supressão, 2 contrários e 7 abstenções, essa parte do texto foi mantido na forma que está. Sendo
65 assim, o texto aprovado a ser encaminhado ao CONSU ficou com a seguinte redação: *Posição da*
66 *Congregação de Guarulhos sobre a Proposta de Resolução para Afastamento da Instituição de*
67 *Servidores ocupantes de cargos na carreira de magistério aprovada pela CPPD. A Congregação*
68 *da EFLCH/Campus Guarulhos manifesta preocupação com as novas regras a serem*
69 *implementadas para fins de afastamento e realização de pós-doutoramentos. As mudanças, se*
70 *existissem, deveriam facilitar aos docentes a qualificação por meio de estágios de pesquisa, pois*
71 *isso contribui para a vida universitária. As novas regras não vão nessa direção. Abaixo a lista de*
72 *problemas identificados na proposta da CPPD: a) não houve debate suficiente com os docentes*
73 *para estabelecer a nova regra; b) pela norma proposta, caberia à CPPD a função de discutir o*
74 *mérito do afastamento dos docentes. O entendimento dos docentes é que a discussão do mérito deve*
75 *caber aos Departamentos aos quais estão vinculados. O CPPD deveria verificar se o processo está*
76 *correto do ponto de vista formal; c) a CPPD só reconhece afastamento de longo prazo para pós-*
77 *doutorado (ou seja, para os já doutores). Deveria também reconhecer afastamento para pesquisas*
78 *de campo e acervos; d) não é razoável a exigência de apresentação de seguro-viagem no ato do*
79 *pedido de afastamento; e) a nova norma pede que o pós-doc seja feito em "programas" de*
80 *pós-doutorado stricto sensu (art. 5º). A questão é que não existem programas de pós-doutorado*
81 *stricto sensu no exterior. Pós-doc no exterior é para quem não tem emprego ainda. Quem tem*
82 *emprego vai como pesquisador visitante, professor visitante, fellow ou outro título; f) quando*
83 *recebemos um colega do exterior para desenvolver tarefas que o regulamento proposto define*
84 *como pós-doc, nós não emitimos este título, que é regrado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-*
85 *Graduação. É uma questão de reciprocidade; g) quanto ao afastamento para estágio: nas normas*
86 *atuais, "estágios" são limitados a um afastamento de 6 meses. Na proposta, afastamentos para*
87 *realizar um estágio não são mais contemplados. Segundo as permissões da lei do servidor público*
88 *federal, podemos nos afastar para mestrado (até 24 meses), doutorado (até 48 meses), pós-*
89 *doutorado (até 12 meses) e estágio (até 6 meses). É justamente esta última possibilidade que está*
90 *ausente no projeto de resolução e no respectivo formulário de solicitação de afastamento. A*
91 *manutenção do afastamento na forma de um estágio tem sua importância por vários motivos: a*
92 *denominação "estágio" permite incluir diversas atividades de pesquisa como pesquisa de campo,*
93 *em arquivos, em bibliotecas etc.; é a mesma denominação das agências de fomento para diversas*
94 *bolsas no país e no exterior (estágio sênior, p. ex., na Capes e no CNPq); permite períodos de*
95 *pesquisa mais curtos que possam ser realizados com maior frequência. Por exemplo, é possível se*
96 *afastar para um estágio nos meses do recesso de fim de ano, sem ônus para a distribuição de carga*
97 *horária do departamento. Além de tudo, a ausência de uma previsão para estágio na resolução da*
98 *CPPD e no formulário de solicitação de afastamento levaria à classificação como pós-doutorado*

99 *de todo afastamento superior a dois meses. Ocorre que a mesma lei exige um período mínimo de 4*
100 *anos entre dois pós-doutorados, independentemente da duração dos mesmos. Na prática, teríamos*
101 *direito a um único afastamento superior a dois meses num período de quatro anos. É um*
102 *contrassenso haver bolsas CAPES, FAPESP e o CNPq para estágios de até um ano e essa*
103 *modalidade não existir em nossas normas internas; h) Parece haver um erro no artigo 6º. da*
104 *proposta: afastamentos para mestrado são limitados a um ano, mas logo em seguida diz-se que*
105 *pode ser renovado até 24 meses. A Direção Acadêmica irá convocar os representantes dos*
106 *professores adjuntos e associados para conversar e auxiliar na defesa da proposta junto ao CONSU.*
107 **6. V Colóquio de Humanidades e IV Congresso Acadêmico Unifesp 2018 na EFLCH -**
108 **orientações da Reitoria** – Profa. Magali esclareceu que este tema foi inserido como ponto de pauta
109 para que os presentes fizessem uma pequena discussão que subsidiasse o grupo de trabalho que se
110 reuniria no período da tarde para discutir sobre a temática central do evento: *Universidade e*
111 *Sociedade, saberes em diálogo*. A primeira questão apresentada problematizou o que se quer
112 debater nestes dois dias do V Colóquio de Humanidades e IV Congresso Acadêmico Unifesp; a
113 segunda questão referiu-se à indicação que foi feita na reunião geral com Reitoria para que o
114 congresso produza um registro com o objetivo de nortear os debates, assim como o formato do
115 próximo congresso a ocorrer em 2019. Foram recuperadas as informações sobre a reunião ocorrida
116 na reitoria para a organização do Congresso Acadêmico 2018, encaminhada por e-mail, e a
117 discussão sobre a definição do tema do evento. Profa. Magali destacou algumas diretrizes gerais
118 indicadas na reunião com a reitoria e afirmou que os resultados da discussão da comissão
119 organizadora deveriam ser apresentados para a Congregação na medida que o debate fosse se
120 consolidando. Profa. Ana fez afirmou ser importante incorporar discussão da gestão cultural, dos
121 bolsistas BIG e Pró-cultura, e falou sobre o desejo de que a área de gestão e atividades culturais
122 dialoguem. Falou ainda que na sua experiência em outras edições do Congresso observou que estas
123 áreas ficavam muito separadas, e que talvez valeria a pena misturar as apresentações das pesquisas
124 juntando-as por temas. Profa. Magali informou que o formato da comissão organizadora proposto
125 pelo *campus* prevê representantes de bolsas de monitoria, BIG, entre outras. Prof. Marcos fez a
126 observação sobre uma questão que apareceu no grupo de acessibilidade e inclusão (GTAI), disse
127 que aparentemente seria consenso assumir a responsabilidade de organizar mesas e debates
128 relacionadas ao tema. Ressaltou que a EFLCH tem um papel especial quanto a isso justamente
129 porque parte de uma Escola de Humanidades. Considera que o Congresso é uma oportunidade para
130 propor o debate sobre este tema da acessibilidade e inclusão. Prof. Carlos destacou o evento como
131 uma oportunidade única, e disse que foram feitas algumas tentativas de diálogo no fórum integrador
132 de pesquisadores entre os colegas de ciências humanas que atuam em outros campos do
133 conhecimento e *campus* físico, e acha que é uma oportunidade de propor que em cada um dos
134 *campi* haja uma atividade em que discuta a relação entre Ciência Humanas e o conhecimento
135 produzido nestes *campi*. Não sabe se temos folego, mas acha que vale a pena pensar em realizar
136 atividades em cada um dos *campi*. Profa. Magali leu trecho da deliberação da Comissão Geral que
137 fala que não haverá uma atividade central comum a todos os *campi* e sobre a convergência entre as
138 unidades que se dará por meio da composição das mesas redondas que contará sempre com
139 docentes e pesquisadores de outras unidades, sendo que há uma proposta de uma discussão
140 posterior ao congresso a ser agendado com base nas relatorias. Falou ainda sobre a necessidade de
141 pensar em um formato diferenciado e destacou o cuidado de pensar em alternativas nas formas de
142 apresentação. Ressaltou a importância da relação entre o tema do Congresso e conversa com escolas
143 da rede, no que tange a natureza e qualidade da relação estabelecida entre a universidade e a escola
144 pública. O Técnico Caio sugeriu que fosse abordado a questão do conceito de estado de direito e
145 participação política por considerar este tema uma discussão que poderia alimentar um debate
146 interessante. Profa. Magali falou ainda sobre como poderemos envolver os técnicos nessa discussão.
147 Conclui, lembrando que o Congresso será realizado nos dias 11 e 12 de junho com atividades no

148 período da manhã, tarde e noite. **7. Professor visitante - instituição de política local para**
149 **contratação** – Profa. Magali relatou reunião ocorrida com a Reitora para tratar de diversos assuntos
150 e entre eles a possibilidade de contratação de 70 professores visitantes, vagas provenientes de um
151 banco de professores equivalentes e, também, sobre as três propostas apresentadas para distribuição
152 desses professores, o que significaria uma média de 10 professores visitantes por *campus*. Destacou
153 que a Congregação precisa refletir e discutir a forma de contratação, a forma com que o professor
154 visitante agregará conhecimentos e contribuirá com a EFLCH e, assim, estabelecer algumas
155 diretrizes para que o professor colabore com a Graduação e com as necessidades da Escola.
156 Explicou que existe demanda dos Departamentos e que encaminhou a do Departamento de
157 Educação fora do prazo, porque entendeu que poderia ser associada a este ponto indicado na pauta.
158 Relatou sobre o andamento de contratação de cinco (5) professores visitantes que irão atuar no
159 Centro de Línguas e que atenderão alunos da EFLCH e, na medida do possível, alunos de outros
160 *campi* e que os informes sobre o funcionamento do Centro de Línguas serão dados na próxima
161 reunião da Congregação. Prof. Carlos fez a colocação de que foi mencionado a existência do banco
162 de equivalência, e há também um banco de técnicos equivalentes, acredita que seria importante
163 conhecer esta composição dos bancos para discutir como é que, de fato, utilizaremos este banco
164 para fornecer créditos e recursos para as diversas modalidades. Retomou a questão das seis vagas de
165 professores para a graduação que apareceram há alguns anos atrás, e propôs não encerrar esta
166 questão e que seja discutida nos fóruns competentes. Profa. Rosângela questionou sobre a figura de
167 professor visitante e as vagas que serão ocupadas pelo Centro de Línguas. Perguntou se não estaria
168 havendo uma confusão entre a forma de utilização dessas vagas e como vamos definir esta fronteira.
169 Profa. Magali respondeu ao Prof. Carlos que acha fundamental a questão que ele coloca e falou de
170 uma outra questão que ainda não enfrentamos, a dos Professores Substitutos. Disse que a conversa
171 com a Reitoria não terminou ainda e que também acha importante saber como é feito este cálculo e
172 apropriado tentar aprofundar um pouco a questão. Ressalta que agora cada *campi* sabe que a
173 proposta de distribuição de professores visitantes é mais isonômica, conforme mencionado. Em
174 relação às vagas do Centro de Línguas explicou que o Departamento de Letras já havia contratado,
175 no passado, duas professoras convidadas para trabalharem na construção de um Centro de Línguas,
176 o que não foi efetivado, e dado a necessidade da existência de uma Centro de Línguas isso foi
177 construído e acordado como única saída para a sua consolidação. Prof. Carlos lembrou que o
178 Centro de Línguas tem também a ideia de se relacionar com a comunidade. Prof. Marcos lembrou
179 que as seis vagas de professores que surgiram não estavam relacionadas ao banco de equivalência e
180 que o *campus* foi informado de que não haviam sido concursadas, o que causou estupefação. Sobre
181 a indicação de contratação da Profa. Dra. Mirian Jorge Warde, pelo Programa de Pós-Graduação em
182 Educação, afirmou que não faria defesa da qualidade de seu currículo, mas gostaria de explicar que
183 o Departamento de Educação está bastante empenhado na concretização do Doutorado de Educação
184 e que APCN foi apresentada assim que o Programa de Mestrado recebeu nota maior. Ressaltou que
185 todos os Departamentos estão lidando com isso, mas que o Departamento de Educação está em uma
186 reta final. Informou que está saindo do Programa de Educação e Saúde na Infância e na
187 Adolescência para se dedicar e concluir este processo. Explicou que o Programa de Pós-Graduação
188 em Educação, quando era um mestrado incipiente, utilizou uma das estratégias dialogadas com a
189 CAPES, a presença de professores Sêniores, com bolsa do CNPQ, e ressaltou que um dos
190 resultados visíveis desse processo foi o recebimento do acervo do Centro do Professorado Paulista,
191 tratativa mediada pela professora que questão. Explicou, também, que o término do vínculo da
192 referida professora coincide com o momento de concretização do projeto de doutorado o que fez
193 com que a coordenação do programa cogitasse convidá-la como professora visitante. Prof.
194 Denílson tratou sobre o Art. 5, das normas de contratação de professores visitantes, que veda
195 participação de professores que tenham vínculo com as administrações diretas com universidade
196 públicas e questionou se refere-se também a professores aposentados. Os conselheiros conversaram

197 acerca da Orientação Normativa nº 002/2014 que estabelece normas para a contratação de Professor
198 Visitante e Professor Visitante Estrangeiro no intuito de pensar no estabelecimento de algumas
199 diretrizes para contratação destes professores. Foi acordado que a Direção fará um pedido de
200 esclarecimento à Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas, a respeito do Art. 5º DOS REQUISITOS
201 PARA CONTRATAÇÃO. Houve manifestação de alguns membros da Congregação de que não
202 estava em discussão, no momento, indicações de professores visitantes e sim, a construção de uma
203 política local em relação a esse tema. Prof. Marcos solicitou que o pedido fosse acolhido e que fosse
204 votado quando possível. Após discussão, foi aprovado que a discussão sobre política de contratação
205 de professores visitantes deveria ser levada para os Departamentos e que o tema seria ponto de
206 pauta da Congregação. Sobre a solicitação do Departamento de Educação foi decidido não colocar a
207 solicitação em votação, sendo que ficará aguardando a discussão em epígrafe e será apreciada após
208 o desenvolvimento de uma política mais delineada a respeito. Questionado aos presentes a respeito
209 do encaminhamento, foi aprovado por unanimidade. **8. Realização do XIII Congresso Luso-**
210 **Afro-Brasileiro de Ciências Sociais e 2o. Congresso da Associação Internacional de Ciências**
211 **Sociais e Humanas de Língua Portuguesa - AILP - CSH: África, diásporas e o diálogo sul-sul:**
212 **descolonizando as Ciências Sociais e Humanas, na EFLCH, entre os dias 28 de julho e 01 de**
213 **agosto** – Profa. Magali explicou que a proposta foi apresentada pela Profa. Marina Mello, do
214 Departamento de Educação, dentro de período legal para encaminhamento de ponto de pauta e que
215 não envolve dispensa de dias letivos por ser realizado no recesso. Informou que solicitou à
216 professora apresentação de uma proposta mais pormenorizada para a Direção Acadêmica por
217 envolver gastos como consumo de água, luz, recursos humanos da Divisão de Tecnologia e
218 Informação. Além disso, relembra que em setembro será realizada a ANPUH. Prof. Marcos
219 lembrou que a proposta foi apresentada em conjunto com os professores Cleber Silveira, José
220 Carlos Gomes da Silva, Davisson Charles Cangussu de Souza, Renata Gonçalves, Julio Moracen,
221 Luiz Henrique Passador e Melvina Afra Mendes de Araújo. Em regime de votação, com duas
222 abstenções, foi aprovada a sessão do espaço, na EFLCH, para a realização do Congresso. **Informes:**
223 **Direção Administrativa** – A Diretora Administrativa Janete passou a palavra ao Ailton, servidor
224 do Setor de Gestão Ambiental, que apresentou o trabalho de que está sendo implantado de coleta
225 seletiva no *campus* em resposta a um Decreto Federal que rege como deve ser o manejo de resíduos
226 sólidos nas instituições. Ressaltou que o Setor de Gestão Ambiental desenvolve outras atividades
227 além do plantio de árvores, como o edital de chamamento público e está elaborando documentos
228 sobre exigências legais. Em seguida foi passada a palavra à Sra. Abigail, Presidente da Cooperativa
229 Respira Brasil, fundada em 2016, que atualmente recolhe o lixo reciclável do *campus*. A Sra.
230 Abigail fez uma breve explanação sobre a história da Cooperativa, sobre o Decreto Federal que rege
231 como deve ser o manejo de resíduos sólidos, sobre política reversa, sobre o edital de chamamento,
232 bem como, sobre a história dos catadores e conscientizadores ambientais. Expôs sobre a
233 necessidade de conscientização ambiental, esclareceu as dúvidas apresentadas e solicitou que as
234 informações fossem repassadas também aos alunos. Sr. Ailton avisou que será enviada circular com
235 as informações do funcionamento da coleta seletiva no *campus*. A Diretora Administrativa solicitou
236 colaboração dos presentes e ressaltou que não se ganha nada com isso, em termos financeiros, mas
237 ganha-se com a contribuição para um bairro e um planeta melhor. O Técnico Administrativo Ailton
238 frisou que a Prefeitura não é obrigada a recolher os resíduos gerados pela Universidade, então seria
239 um gasto a mais que teríamos, e esta é uma maneira também de economizar e usar este recurso com
240 outras ações. O Técnico Caio falou sobre a importância do engajamento da extensão na questão,
241 como também uma possibilidade de aproximação com a comunidade. **Setor de Patrimônio -**
242 **Gestão de Materiais** - O Técnico Administrativo Maviael informou que a EFLCH possui nove
243 milhões de reais em patrimônio que estão na Unifesp, acumulados nos últimos dez anos. Destacou
244 que incorporamos, em média, um milhão de reais por ano, três milhões entre biblioteca e
245 equipamentos de informática. Chamou a atenção para o início e o meio dos processos de aquisições

246 de equipamentos. Explicou que precisamos comprovar estas informações com o inventário *on-line*,
247 importante ferramenta para verificar a movimentação de bens. Muito materiais que estavam sem
248 condição de uso já foram descartados, no entanto, ainda existem muitos materiais que precisam ser
249 identificados pelo responsável legal. Relatou que o inventário do Setor Administrativo já foi
250 realizado, faltando apenas o Ti, que os Departamentos receberam o acesso ao sistema de inventário
251 *on-line* e que seriam os últimos setores a serem concluídos. Explicou o funcionamento do Sistema e
252 disse que após finalizar o inventário irão trabalhar juntamente com a Gestão Ambiental para
253 descartar apropriadamente os bens inutilizados. Profa. Magali esclareceu que o patrimônio do setor
254 administrativo está organizado e que será iniciada a organização do setor acadêmico, com
255 instruções específicas. Considera interessante elaborar um cronograma para os Departamentos e
256 esclarece que este informe tem o objetivo de dar ciência à comunidade sobre o início dos trabalhos
257 de organização do patrimônio da EFLCH. Outra questão levantada tratou sobre os patrimônios
258 incorporados a partir de projetos de pesquisa e que há um fluxo específico para isso. Sobre a
259 incorporação de bens, o Técnico Mavíael relatou sobre a doação de um scanner digital no valor
260 aproximado de R\$300.000,00 que foi acompanhado pelo Tribunal de Contas, que exigiu uma série
261 de prestação de contas de bens da Fapesp. Diante disso, foi criada uma instrução normativa que
262 ainda está na procuradoria para ser aprovada. **Direção Administrativa** - A Diretora Janete relatou
263 sobre o fechamento do ano, que conseguiu em dezembro quitar as notas fiscais da prestação de
264 serviços fornecidos até vinte de novembro. Destacou que o *campus* Guarulhos foi o único que
265 conseguiu fazer ajustes para fechar o ano com as contas pagas. Sobre a verba de custeio informou
266 que recebeu, no ano passado, parcelado, o valor de R\$ 5.656.000,00, empenhado mês a mês. O
267 valor de capital recebido foi R\$1.439.000,00, utilizado como pagamento de parte da obra e
268 investimento mobiliário das salas de defesas. Explicou que a empresa de limpeza contratada já está
269 atuando no prédio novo e que a Proguaru ficará com a responsabilidade de limpar o Prédio Arco e
270 Anexo, assim como o Teatro Adamastor. Solicitou que as requisições sejam enviadas aos Serviços
271 Gerais, pela página do *campus*, e que se deve evitar solicitações diretas aos funcionários da limpeza,
272 pois isso afeta a logística empreendida para organizar o trabalho desses funcionários. Informou,
273 ainda, que a cantina retoma suas atividades em fevereiro. Relatou caso ocorrido com falta de
274 emissão de nota fiscal no momento em que o *campus* se encontrava com problemas na rede internet
275 e suas consequências, entre elas, o adiamento das atividades da cantina no início do semestre.
276 Solicitou aos membros da Congregação que problemas com qualquer contrato vigente no *campus*
277 sejam relatados à Direção Administrativa para providências, antes de qualquer outra ação. Por fim,
278 explicou que será realizado recadastramento dos veículos que utilizam o estacionamento da EFLCH
279 e que as novas instruções serão enviadas por e-mail. Após o prazo a ser informado não será
280 permitida e entrar no *campus* com o veículo, até que o mesmo seja regularizado. A Diretora Janete
281 deixou registrado um agradecimento ao Setor de Controladoria e ao Marcos Kochleitner que
282 trabalharam até o dia 31 de dezembro para conseguirem fechar o orçamento. **Informes da Direção**
283 - Profa. Magali informou sobre a implantação do Sistema Eletrônico de Informações - SEI e que no
284 último dia 29 foi realizado curso presencial com a presença de técnicos, professores e chefes de
285 departamento, sob a responsabilidade do servidor Cláudio Lemos, da Pró-Reitoria de
286 Administração. Portaria assinada pela Reitora solicita implantação imediata a partir de novembro,
287 mas a implantação está se dando paulatinamente, pois nem todos os servidores, dos diversos setores
288 da Unifesp, receberam treinamento adequado. Solicitou que todos se esforçassem para iniciar a
289 utilização do sistema. Informou, ainda, que Mariana Puridade solicitou se retirar da chefia do NAE
290 e que aguardava confirmação de Profa. Marina Mello, professora do Departamento de Educação,
291 para assumir a chefia a partir do dia 19 de fevereiro. Agradeceu o trabalho realizado por Mariana
292 nos anos em que esteve à frente da coordenação do NAE. Relatou sobre o Decreto 09/2018, de 29
293 de janeiro de 2018, assinado pelo Presidente Temer, que extinguiu diversos cargos públicos, como o
294 de secretário executivo e que não haverá como repor as vagas na vacância dos cargos. Alertou que a

295 data limite para nomeação de professores e técnicos concursados será abril e solicitou atenção dos
296 Departamentos. Assinalou que agora, com a emissão do decreto, não se trata apenas de reivindicar
297 mais funcionários para a Unifesp e sim perceber que a luta adquiriu outro perfil. Informou sobre o
298 andamento da reforma do centro acadêmico que teve que ser realizada por um problema sério de
299 calha furada e infiltração de água e que está em fase de conclusão. A distribuição do espaço foi
300 acordada em reunião realizada com representantes dos seis centros acadêmicos. Prof. Magali
301 também informou que a cota de reprografia dos estudantes foi ampliada de cem (100) para cento e
302 cinquenta (150) cópias. Destacou que ano passado ocorreu a premiação de curso de extensão
303 organizado pelo Prof. Dr. Daniel Vazquez, ex-diretor da EFLCH, em parceria com a Câmara
304 Municipal de Guarulhos e que contou com a colaboração de diversos professores. O curso
305 *Humanidades na Atualidade* obteve o segundo lugar na categoria Sociedade Civil, subcategoria
306 ativismo, do Prêmio Paulista de Boas Práticas Legislativas. Assinala que conquistas como essa
307 prestigiam a EFLCH e que essa iniciativa entrará na agenda da Direção. Informou que há um
308 sistema na intranet para inserção das justificativas de ausência dos membros da Congregação.
309 **Secretaria Acadêmica** - O Técnico Administrativo Márcio, Chefe da Secretaria de Graduação e
310 Apoio Pedagógico apresentou informações sobre os processos de rematrícula e matrícula dos
311 ingressantes pelo SISU. Informou que o campus oferta 730 vagas todo ano e que nesta primeira
312 oferta o MEC classificou em torno de 700 estudantes. Explicou que foi necessário a equipe técnica
313 solicitar auxílio dos servidores de outros setores para os dias da matrícula e disse que na primeira
314 chamada o MEC convocou 58 candidatos com deficiência, sem identificação específica, só para o
315 *campus* Guarulhos. Ressaltou que os servidores tentarão fazer com que estes candidatos sejam bem
316 atendidos e contará também com a colaboração de professores. Profa. Magali disse que a
317 organização da matrícula vem sendo construída desde o ano passado e que se trata de um evento
318 que mobiliza a Escola como um todo. Agradeceu aos setores que emprestaram seus funcionários
319 para auxiliar na matrícula e falou sobre a importância de desenvolver estudos sobre os perfis dos
320 alunos ingressantes a partir de alguns levantamentos que fez tendo por base a nota de corte
321 comparando alunos do mesmo curso e turnos diferentes, e alunos cotistas e não cotistas. Por último
322 informou que os relógios de biometria foram instalados e estão sendo testados. Nada mais havendo
323 a tratar a reunião foi encerrada e eu, Simone de Oliveira Souza, lavrei essa ata.